

O tempo da sabedoria

Em épocas remotas, quando o universo feminino era totalmente revestido de sacralidade, as mulheres, na menopausa, representavam grande poder e experiência, pois juntamente com a força do sangue vertido para o próprio corpo, carregavam em si mesmas uma preciosidade: a sabedoria a ser compartilhada com as mulheres mais jovens.

Ao longo do tempo e com o domínio do patriarcado, esse fato foi sendo negligenciado. A beleza e poder desse tão rico momento foram reduzidos, enquadrados e fechados em conceitos científicos limitantes, na excessiva valorização do "status hormonal" e subjugados a valores superficiais de uma cultura mercantilista de classificações rasas.

A mulher "menopáusica" foi encarcerada num lugar de decrepitude, insignificância produtiva e desinteresse sexual, dentro de um raciocínio que atrela baixa de hormônios a redução da feminilidade e do poder sexual.

Nesse contexto, a menopausa passou a ser vivida com insegurança, especialmente nas culturas, como a nossa, em que o corpo adquire valor de mercadoria. Compreende-se esse temor, uma vez que as alterações não são vividas somente no físico; a vida psíquica se abala fragilizando o emocional.

Felizmente estamos assistindo a reação de milhares de mulheres que se recusam a tal desqualificação, ouvimos o intenso uivo dessa loba que bravamente escapa da lógica covarde de um patriarcado que privilegia o culto à juventude e produz modelos idealizados de felicidade.

Um novo olhar sobre o fim de ciclo reprodutivo traz na ideia a possibilidade de renovação, momento de potencializar novas energias de auto expressão. Trata-se de um tempo de mergulho na nossa escuridão e nos convoca a perceber que somos nosso próprio farol, a chama de luz viva, clara, que só a lucidez adquirida com as experiências pode proporcionar.

Sagrado feminino não é só menstruação! A conexão lunar continua existindo, nosso sangue circula agora dentro de nós, nos presenteando com a condição de plenitude, pois, estamos mais inteiras para viver o interno e o externo.

A Ciranda das Mulheres Sábias - novo Círculo de Mulheres da Casa das Matryoshkas e integrante do **Programa Mulheres 45+** - é um convite para reaprendermos a honrar nossa condição de deusas, sábias, anciãs...

É momento de introspecção, de conexão com nossa ancestralidade, de reconhecimento da mulher completa, que teve o seu tempo de experimentação. Se por um lado não temos mais um apetite tão voraz para o sexo, desenvolvemos o requinte de degustar e sorver a vida...